

Forbes

LISTA

AS
EMPRESAS
MAIS
INOVADORAS
DO BRASIL

QUEM SÃO
OS NOVOS
BILIONÁRIOS
DOS EUA

BRUNO GARFINKEL,
presidente do Conselho
de Administração
da Porto Seguro

A ORDEM É INOVAR

COM A OUSADA META DE DOBRAR DE TAMANHO,
BRUNO GARFINKEL ESTÁ MUDANDO A CARA DA PORTO SEGURO





mesmo sem procurar novos clientes, nós crescemos, e agora estamos prontos para grandes saltos, em um cenário de potencial gigantesco." Entre os clientes da Transcota estão ThyssenKrupp, West Chemical, Sandvik, Liebherr, Martin Engineering e Metso Outotec.

A matriz da empresa está localizada em Contagem (MG), às margens da rodovia BR-040. As filiais estão em Parauapebas (PA) e São Paulo (SP). A unidade paraense é uma estrutura autossustentável, onde toda energia consumida é gerada por placas fotovoltaicas, além de captação, tratamento e reutilização de água da chuva e biodigestor para os resíduos. Já a unidade paulista está no Terminal de Cargas Fernão Dias, com

Super Drone, robô e van elétrica

Em parceria com a AeroJRUFMG, a Transcota desenvolveu o Super Drone, que terá capacidade de elevação de até 150 kg de peso útil. A transportadora também está debruçada sobre o projeto de um robô com inteligência artificial para realizar gestão de alguns setores da empresa.

A Transcota já atua com veículo elétrico: a van BYD T3, com capacidade para carregar 750 kg, abastecida por placas fotovoltaicas. O compromisso com o meio ambiente aparece ainda no Transcota Farm Free CO2, um projeto para gerar crédito carbono e neutralizar os gases poluentes das operações. Plantio de árvores, preservação de



uma infraestrutura perfeita para recebimento, estocagem e direcionamento de cargas e encomendas. As soluções em logística da Transcota podem utilizar transporte rodoviário (frota renovada e profissionais altamente capacitados), transporte especial e emergencial (prazo de entrega recorde), transporte entre portos e transporte aéreo (no Brasil e no exterior), além de armazenagem e distribuição.

nascentes, geração de energia limpa (Fazenda Solar) e preservação da fauna são previstos no plano já em curso. Para Felipe, não é possível pensar em inovação sem ter foco na consciência ambiental. "É hora de repensar os impactos ambientais inerentes das atividades e colocar em prática soluções verdes inovadoras. Criar saídas sustentáveis deve ser prioridades das empresas 4.0."

Em sentido horário: teste com o Super Drone em outubro; transporte de cargas em portos; colaboradora Maria Clara Fernandes planta mudas no projeto Transcota Farm Free CO2, em Rio Acima (MG); van 100% elétrica em ação no Pará; Isabella Reis faz leitura de código de barras, no Centro de Distribuição Transcota, em Contagem (MG); Tarcílio, Douglas e Thiago posicionam placas fotovoltaicas em Rio Acima (MG); Antonio Marinho Cota, avô do CEO Felipe Cota, em João Monlevade (MG), em 1951



Inovação, tecnologia e sustentabilidade ditam os rumos da Transcota

Transportadora mineira completa 35 anos comprometida com o meio ambiente e soluções logísticas personalizadas



Felipe Marçal Cota
CEO da Transcota, empresa fundada pelo pai Elizeu há 35 anos, em João Monlevade (MG)

De origem italiana, com raízes lançadas em solo mineiro, a leste de Belo Horizonte, no final do século 19, a família Cota traz na alma a inovação – sempre buscaram fazer algo de forma diferente e nunca tiveram medo de errar. Deu no que deu: hoje, a Transcota não se contenta apenas em transportar uma carga de um ponto a outro. Trata-se de uma empresa que desenvolve soluções logísticas inovadoras e personalizadas, superando expectativas de quem a contrata, gerando um valor sustentável e ambiental que transcende as partes envolvidas. “Nós não queremos ser os maiores: queremos ser os melhores e mais eficientes. Estamos crescendo 30% em pleno ano de crise pandêmica”, diz o CEO Felipe Marçal Cota, de 31 anos. Ele é o filho do meio do senhor Elizeu, de 67 anos, que fundou a Transcota há 35 anos, ao comprar um Chevrolet Detroit 76 para carregar areia.

Elizeu abriu a empresa ao voltar de cinco anos de trabalho no Oriente Médio, onde construiu ferrovias pela Mendes Júnior em lugares como Iraque, Kuwait, Síria e Egito. “Sabia que não era fácil começar algo do zero no Brasil daquela época, mas havia alguma coisa em mim que dava coragem. Resolvi comprar um caminhão, pois meu pai, Antônio Marinho, já tinha tido essa experiência.”

O tino empreendedor também foi preponderante na vida de Felipe. Formado em engenharia de produção, com experiência na Fiat e na Tegna, o jovem logo percebeu que poderia levar os negócios do pai a níveis até então nem sonhados pela família. “Atuar no setor automotivo me deu experiência de trabalhar

sob pressão, com urgência.” Há cerca de oito anos pediu as contas e foi empreender ao lado do pai, de quem virou sócio.

Em um momento em que os conceitos de indústria e logística 4.0 estavam apenas no início, Felipe mapeou os processos da empresa, automatizou 100% das tarefas, integrou sistemas, adotou ferramentas de leitura de código de barras e registro fotográfico de cada etapa do transporte, criando um site para acompanhamento dos clientes em tempo real. Após abrir um novo escritório em Belo Horizonte, Felipe fez um estudo nacional de mercado e identificou uma boa oportunidade de crescimento em Parauapebas (PA). “Comprei uma passagem e fui para lá, sem conhecer ninguém. Queria fazer algo novo no setor. Em uma semana, ouvi as reclamações mais frequentes, as maiores dores de quem embarcava o produto e ficava muito tempo sem informação. Voltei para casa e, dois meses depois, fui de novo para o Pará, com um site e uma série de soluções inovadoras para os problemas identificados na primeira visita.”

As empresas do setor não demoraram a perceber os ganhos imediatos das soluções apresentadas pela Transcota, como o rastreamento de cargas em tempo real. Em cerca de três meses, Felipe já tinha bastante serviço para dar conta. “De ano a ano, o faturamento dobrava, triplicava... Há três anos, o volume de crescimento foi tal que preferi breocar um pouco e melhorar ainda mais a estrutura da Transcota e o controle dos processos de qualidade, investindo em sistemas cada vez mais modernos. Foi ótimo, pois,